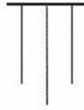


Conteúdo



Índice de Ilustrações e Tabelas.....	9
Prefácio à Edição Brasileira.....	11
Agradecimentos.....	13
Introdução: Observando os Deuses do Mundo	15
1. Os Deuses de Raquel e Você.....	21
2. Adoração Por Inteiro	35
3. De Suma Importância	49
4. O Transformador de Corações.....	67
5. Melhor que a Vida	85
6. Conhecer o Seu Coração.....	101
7. Como Pensar sobre o Seu Deus.....	119
8. Ansiar por Deus.....	137
9. Dispor-se a Obedecer	159
10. Como Resistir a Seus Ídolos.....	175
11. Como Esmagar Seus Falsos Deuses.....	195
12. Como Ter Prazer em Deus.....	215
Apêndice A: Como Descobrir Padrões Pecaminosos e Falsos Deuses	232
Apêndice B: O Que Significa Ser Legalista	234
Apêndice C: Como Saber se Você é um Crente.....	238
Índice de Passagens Citadas.....	242

Ilustrações e Tabelas

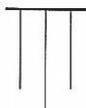


Fig. 6.1.	Um retrato bíblico do coração	108
Tabela 8.1.	Os desejos de Adão antes da queda e os desejos do homem caído	151
Tabela 8.2.	Os desejos de Adão antes da queda e os desejos perfeitos de Jesus.....	154
Fig. 10.1.	Quando o coração deseja agradar a si mesmo	188
Fig. 10.2.	Quando o coração deseja agradar a torcida de um só	189
Tabela 11.1.	Descobrir padrões pecaminosos e falsos deuses ..	199
Tabela 11.2.	Exemplos bíblicos do princípio de despir-se e revestir-se	208
Tabela 11.3.	Exemplos específicos do princípio de despir-se / revestir-se	210
Tabela 11.4.	Tabela pessoal de despir-se e revestir-se.....	214
Apêndice A.	Como descobrir padrões pecaminosos e falsos deuses	233

Prefácio à Edição Brasileira



A Associação Brasileira de Conselheiros Bíblicos tem a grata satisfação de oferecer ao público brasileiro a obra de Elyse Fitzpatrick “Ídolos do Coração”. A publicação desta obra vem contribuir para diminuir um pouco a carência de boas literaturas na área de Aconselhamento Bíblico.

No Aconselhamento bíblico o conselheiro lida com situações na vida do aconselhado que refletem hábitos que estão diretamente ligados com os ídolos que ele tem entronizado em seu coração impedindo-o de enfrentar, lidar e suportar os problemas da vida vitoriosamente.

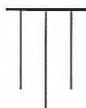
Em Ídolos do Coração, Elyse Fitzpatrick faz uma abordagem muito prática na qual leva o leitor a refletir sobre a natureza dos verdadeiros ídolos, e à luz dessa reflexão, investigar sua vida por meio da Palavra de Deus, sobre a existência de ídolos que estão escondidos no mais íntimo do seu ser, conscientizando-o de que idolatria está por detrás de todo pecado que o derrota em suas lutas espirituais.

Elyse convida o leitor a fazer uma viagem na qual deve se alegrar em saber que Deus usará Sua Palavra e Seu Espírito Santo para revelar os seus ídolos. O leitor deve estar preparado também, para desenvolver uma vida de profunda devoção e um amor exclusivo por Deus, visando unicamente a glória dEle.

Flávio Ezaledo

Presidente da Associação Brasileira de Conselheiros Bíblicos
www.abcb.org.br

Agradecimentos



Nada de valor pode ser realizado sem a ajuda e o apoio de muita gente. Se o Senhor, em Sua graça, usar este livro para ajudar alguém, isso se deve ao fato dEle me ter dado uma família piedosa e amigos que sabem o que significa amá-LO fervorosamente. Sei que jamais tive um pensamento realmente original, por isso sou grata a George Scipione pelo treinamento que me ofereceu (e, agora, pela esposa de meu filho); a Dave Powlison, que desprendidamente separou dez minutos numa conferência no início da década de 90 e reconfigurou minhas ideias sobre idolatria; ao Pastor Dave Eby, da North City Presbyterian Church (há anotações de suas mensagens por toda parte neste livro); a meus irmãos e irmãs em Cristo que oraram por mim, me animaram, e perguntaram: “Como vai o livro?” “Como posso orar por você?”

Sou grata pelo ministério de John e Sandra Cully, Linda Qualls, e John Hickernell na Evangelical Bible Bookstore, que supriram meu estoque de livros puritanos e fizeram excelentes sugestões. Uma palavra especial de gratidão precisa ser dita a Anita Manata, Donna Turner, e Barbara Duguid, amigas queridas que foram minha caixa de retorno e me ajudaram imensamente com minhas ideias; a minha mãe por suas sugestões amorosas e revisão gramatical; e a Barbara Lerch na P & R, que acreditou que já era hora de uma mulher Reformada ser ouvida quanto a este assunto.

Introdução



Observando os Deuses do Mundo

Durante a primavera de 1998 meu marido e eu, junto com nossos primos, tivemos o privilégio de viajar pelo Oriente, passando cerca de doze dias na China, na Coreia do Sul, e no Japão. Pelo fato de estarmos com um grupo de turismo, visitamos um bom número de templos budistas. Vimos o Buda mais antigo, o maior Buda, o Buda mais venerado, um Buda que tinha sido roubado durante uma batalha, e um Buda que tinha sido parcialmente destruído durante um incêndio e depois fora reconstruído. Pediram-nos que contribuíssemos para um fundo destinado a restaurar uma imagem de Buda que seria revestida de ouro. Vimos um Buda que pertencia ao imperador e o Buda que pertencia à gente comum. Observamos adoradores acenderem velas e queimarem incenso, oferecerem orações e colocarem vasilhas de comida e flores diante de seus deuses. Quando o *tour* terminou, meu marido e eu já tínhamos visto ídolos para uma vida inteira. Será que tínhamos mesmo?

Ficamos felizes por voltar aos Estados Unidos, um país firmado em alicerce cristão. Ao contrário dos países asiáticos que tínhamos

visitado, os EUA não têm ídolos em cada esquina e dias marcados para queimar incenso ou acender lanternas aos nossos deuses. Não temos grandes templos onde pessoas oferecem tigelas de arroz... ou, contextualizadamente, pacotes de batatas fritas. Na verdade, numa pesquisa recente, 76 por cento dos americanos consultados “consideravam-se completamente fiéis ao Primeiro Mandamento”,¹ “Não terás outros deuses além de Mim” (Ex 20.3). Assim sendo, no que tange ao primeiro mandamento, estamos nos saindo muito bem, certo?

Imagino que se você é como eu, tende a pensar em ídolos nos termos que acabei de descrever. Ídolos são coisas externas a nós; são algo estranho, algo de que você tira fotografias em templos distantes, algo para o que você olha com espanto e admiração.

Os Deuses em Nosso Coração

Para mim um dos mandamentos mais dramáticos em toda a Bíblia se acha em Mateus 22. Ali, permita-me que eu lhe lembre, um escriba veio até Jesus, buscando um meio de acusá-LO de hereesia. “Qual é o principal dos mandamentos?”, ele perguntou. E Jesus respondeu:

“Ame o SENHOR, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento. Este é o primeiro e maior mandamento” (Mt 22.37–38)

Talvez você seja como eu, e leu esse mandamento tantas vezes que ele já perdeu seu impacto. Volte e leia-o de novo e pense profundamente por um momento. O que é que nosso Senhor está

1 George Barna, *The Barna Report 1992–93, an Annual Survey of Lifestyles, Values, and Religious Views* (Carol Stream, Ill.: Christianity Today, Inc., 1993), 113, quoted in R. Kent Hughes, *Disciplines of Grace* (Wheaton, Ill.: Crossway, 1993), 29.

ordenando aqui? Nada menos que nosso amor e nossa adoração exclusivos. Basta eu parar um pouco para refletir sobre esse maior mandamento, e começo e me sentir bem pouco à vontade. Tenho que me perguntar:

- Será que O amo com tudo que sou, ou haverá outros amores em meu coração que exigem minha atenção?
- Será que adoro outros deuses, ou Ele é sempre, e em todas as situações, o Senhor supremo que recebe minha paixão e devoção exclusivas?

Quando penso assim começo a ver que talvez idolatria seja algo mais que templos budistas, incenso e arroz. Idolatria tem a ver com amor – meu amor por Ele, meu amor por outros, meu amor pelo mundo. Quando olho para a idolatria dessa maneira, entendo que não sou tão diferente daquelas pessoas que observei em templos tão distantes.

Uma Vida Livre de Ídolos

Este livro foi escrito para vocês que desejam viver uma vida piedosa e ainda assim se encontram numa luta constantemente frustrante contra o pecado habitual. Este livro foi escrito para você que constantemente tropeça no mesmo mau hábito, a mesma fraqueza embaraçosa, a mesma escravidão pecaminosa da qual você esperava estar livre anos atrás. Neste livro você aprenderá que a idolatria está por trás de todo pecado que nos derrota em nossas lutas espirituais.

Quanto você pára e pensa, a Bíblia está cheia de histórias de indivíduos e até mesmo nações que caíram em idolatria. Na verdade, ela é o pecado mais frequentemente discutido em toda a Escritura, 1 Coríntios 10.11 diz que as histórias do Antigo Testamento servem como exemplo para nós, foram escritas “para nossa instrução”.

Uma das primeiras histórias sobre idolatria é a de Raquel, a esposa de Jacó. Pelo fato do problema de Raquel com a idolatria ser tão proeminente em sua narrativa, vamos olhar para sua vida com frequência neste livro – descobrindo como seus fracassos podem nos instruir. Também veremos como as histórias de outros nas Escrituras, tanto homens quanto mulheres, nos esclarecem e informam sobre nossos falsos deuses hoje em dia. Você vai notar que o começo de alguns capítulos dos capítulos que se seguem contém vinhetas escritas em itálico. Essas histórias não saíram diretamente das Escrituras, são minha interpretação imaginativa do que poderia ter acontecido. Não devem ser vistas como estritamente bíblicas, e são apenas ilustrativas.

Uma vez que a Bíblia é a Palavra de Deus para Seus filhos, filhos que Ele conhece profundamente, deve haver alguma razão pela qual Ele inseriu nela tanto ensino sobre esse assunto... mesmo que para nós a idolatria não pareça ser grande motivo de preocupação. (Lembre-se, 76% de todos os americanos pesquisados acharam que não tinham problema nessa área!) À medida que você lê, descobrirá que a idolatria é um problema tão grande para nós hoje em dia quanto era para os israelitas da antiguidade. Na verdade, talvez seja até maior – porque convenientemente categorizamos idolatria como algo que existe fora de nós (pequenas estátuas de pedra) e não como algo que vive dentro de nossos corações.

Nos capítulos que se seguem você aprenderá maneiras em que o foco de seu amor e o foco de sua adoração são semelhantes. A quem você ama? A quem você adora? Essas duas perguntas são cruciais e estão ligadas. Você aprenderá a identificar falsos deuses que vivem em seu coração: em seus pensamentos e em suas emoções. E também aprenderá sobre o método divino de libertar você de seus ídolos por meio de Seu poder santificador.

Quero que você saiba que minha luta com o pecado e a idolatria é igual à sua – é a mesma que a de Raquel. Tal como ela, todos luta-

mos com o hábito de colocar nossa esperança e confiança em algo, alguém, que não seja o Deus verdadeiro. Descobrimo-nos fracos, temerosos, preocupados, irados, amargurados e críticos. No meio desta luta, creio que a voz de Deus nos chama: clara e amorosamente Ele traz iluminação e libertação.

Embora nossa guerra contra o pecado vá continuar até chegarmos ao céu, Deus Se comprometeu com nosso crescimento em santidade. Ele quer que nos unamos a Ele nesta batalha, e nos deu armas para usarmos na luta. Uma dessas armas é o conhecimento. Não o tipo de conhecimento que consiste apenas de fatos inertes, mas uma percepção dinâmica das realidades de nossa luta pessoal com a idolatria pecaminosa e da fidelidade de Deus em obter a nossa libertação.

Santidade de Micro-Ondas

Eu amo a conveniência do forno de micro-ondas. E você? É só colocar a vasilha coma refeição no forno e, abracadabra, jantar instantâneo! A vida é mais fácil em nossa casa desde a invenção do forno de micro-ondas. Posso descongelar o jantar dez minutos antes de precisar fazê-lo... e com minha dispersividade, isso é uma bênção! Eu curto muito todas as nossas conveniências modernas, e você? Mas no meio de nossa cultura instantânea, imediatista, quero-isso-e-quero-agora, costumamos pensar que Deus deveria operar em nossas vidas da mesma maneira. Só me dê uma turbinada e me faça santo – e depressa, Senhor, por favor.

Às vezes a obra de Deus em nós é lenta. Embora seja verdadeiro que todos os crentes experimentem alguma mudança (mesmo que seja minúscula), a obra de Deus, nossa santificação, é um processo. Esse processo envolve aprendizado (o que espero você faça ao ler este livro), crescimento, quedas, mudanças, convencimento da verdade, e desenvolvimento da santidade ao longo de toda a vida. Com

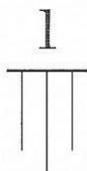
isso em mente, não espere que este livro o torne instantaneamente santo. Somente Deus, por meio de Seu Espírito Santo, pode fazê-lo santo, e Ele não vai operar segundo nosso apressado estilo de vida.

Esperança Somente em Cristo

Ao começarmos esta jornada juntos, deixe-me recordar-lhe uma verdade que, tenho certeza, você já conhece. Deus muda corações. Nosso amoroso Pai celestial comprometeu-Se com nosso crescimento. Na verdade, Ele já nos deu tudo de que necessitamos para a vida e a piedade. Ele nos deu todas as ferramentas de que precisamos para combater nossos ídolos e crescer na graça; e além disso, Ele empenhou todos os recursos do céu na obtenção de Seu objetivo:

- Ele nos deu Jesus Cristo, nosso Advogado que expiou nossos pecados, nos liberta da escravidão ao pecado, e intercede por nós.
- Ele nos concedeu o Seu Espírito Santo, que habita em nós e nos guia à verdade. Ele derramou sobre nós Sua graça soberana, graça que nos capacita a desejarmos fazer Sua vontade e sermos agradáveis a Ele.
- Ele nos ofereceu a Palavra da Verdade: verdade que ilumina nosso coração para vermos toda a sabedoria de que precisamos para mudar de maneira que O agrade. Ele fez tudo isso com o objetivo final de nos mudar – e tudo para Sua glória!

Em 1998 eu participei de uma viagem turística visitando os ídolos do oriente. Você também começou uma viagem – que provavelmente vai demorar mais que doze dias... de modo que você deve preparar-se para a viagem e alegrar-se por saber que Deus usará Sua Palavra e seu Espírito Santo para revelar seus ídolos e desenvolver em você devoção e amor exclusivos – tudo para glória e louvor a Ele!



Os Deuses de Raquel e Você

Filhinhos, guardem-se dos ídolos.

1 João 5.21

“Vão arrumar suas coisas.¹ Você e Lia, arrumem as crianças e preparem-se para partir”, seu marido ordenou. “Partiremos esta noite”. “Esta noite? Mas eu não estou preparada!”. Raquel amava seu marido, mas ela também gostava de morar perto de seus pais. Apesar de gostar da proximidade da família, nem sempre havia paz entre eles. Parecia haver uma discórdia contínua entre seu marido e seu pai. E agora, o evento que ela temia estava prestes a acontecer.

¹ Se você não estiver familiarizado com a história de Jacó, Raquel, Lia, e Labão, tire um tempo para lê-la em Gn 29.